

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**TIPOLOGIAS DE CANAL FLUVIAL NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO
CÓRREGO CURRAL DE ARAME, DOURADOS – MATO GROSSO DO SUL
(ODS 4, 13 E 15)**

Paula Peres Pitilim Pereira (paulapitilimp4@gmail.com)

Gustavo Roberto Dos Santos Leandro (gustavoleandro@ufgd.edu.br)

O rápido crescimento urbano tem provocado diversas intervenções, diretas e indiretas, que alteram significativamente os sistemas fluviais e suas dinâmicas. Essas mudanças resultam das ações conjuntas de diferentes atores sociais, incluindo órgãos públicos, empresas do setor imobiliário, e a própria população. Diante desse cenário, o presente trabalho objetivou analisar as tipologias que caracterizam o sistema fluvial do córrego Curral de Arame, afluente da margem esquerda do rio Dourados, Mato Grosso do Sul. Para tanto, se fez necessária a realização de pesquisa em gabinete, que incluiu uma série de leituras bibliográficas especializadas, debates teóricos, bem como o reconhecimento preliminar da sub-bacia hidrográfica por meio de imagens orbitais obtidas através do software Google Earth Pro para determinação dos trechos a serem avaliados conforme a acessibilidade e usos do solo. Após essa etapa inicial, foi conduzido trabalho de campo, com registros fotográficos e em vídeos com o sobrevoo de drone, com o intuito de observar as características do córrego Curral de Arame e para a aplicação do Protocolo de Avaliação. A análise dos dados revelou que, no sistema fluvial da sub-bacia hidrográfica do córrego Curral de Arame, dos sete trechos analisados, apenas dois (trechos 2 e 3) não apresentaram alterações significativas no canal. Os cinco trechos restantes

apresentaram tipologia de canais muito alterados, a exemplo do trecho B – Vivere do Lago onde foram realizadas intervenções de canalização e barramento com a formação de um lago artificial. Importante salientar que três trechos, no afluente do córrego Curral de Arame, encontram-se em áreas urbanas e de novos loteamentos (trechos A, B e C). Nos respectivos trechos do afluente, durante o trabalho de campo, constatou-se qualitativamente uma elevada carga de sólidos em suspensão, proveniente de terrenos com solo exposto após a chuva que antecedeu a coleta de dados. No trecho rural (Trecho 1) do próprio córrego Curral de Arame, essa característica não foi observada. Entretanto, próximo ao respectivo trecho, verificou-se uma área de ocupação ao longo da BR-463. Entretanto, os dois trechos a jusante – trechos 2 e 3, mesmo classificados como “canal sem alterações” – foram impactados pela carga de sólidos em suspensão oriunda das áreas de expansão urbana, transportados pelo seu afluente, impacto também observado no trecho D. A aplicação do protocolo mostrou-se uma ferramenta acessível e relativamente simples para a caracterização dos trechos fluviais, podendo ser utilizada por órgãos ambientais, bem como na educação formal e informal da população. Destaca-se a importância de compreender como a produção do espaço molda a paisagem da região e de que forma essas alterações impactam diretamente os sistemas fluviais, evidenciando os efeitos dessa nova configuração territorial. Nesse contexto, o estudo contribui para o entendimento das transformações espaciais em áreas de expansão urbana e suas implicações sobre os recursos hídricos, reforçando a relevância do planejamento territorial e da gestão integrada das bacias hidrográficas.

Palavras-chave: sistemas fluviais; crescimento urbano; impacto ambiental.